

Ano XXVII nº 6834 – 07 de junho de 2023

## Hoje tem mais tuitaço contra demissões no Bradesco



A campanha de mobilização contra o fechamento de agências e demissões no Bradesco continuará nesta quarta-feira (7), a partir de 11h. Os sindicatos vão protestar também contra a postura do banco de negar o acesso de clientes e usuários aos caixas presenciais para o atendimento.

A hashtag do tuitaço é a mesma utilizada em mobilizações anteriores.

**#AvergonhaContinuaBradesco.**

Apesar do lucro de R\$ 4,280 bilhões no primeiro trimestre deste ano, o Bradesco demite e fecha agências. Em 12 meses, cortou 1.276 postos de trabalho e fechou 93 agências e 174 unidades de negócio. Aumenta a sobrecarga, adoce e presta serviço precários aos clientes.

“O Bradesco e demais bancos privados estão impondo um processo de extinção de agências que está reduzindo postos de trabalho sem precedentes em nosso país. É um desrespeito com a categoria e com a população. Contamos com a participação de toda a sociedade nesta campanha”, disse o diretor do Sindicato do Rio, Leuver Ludolff, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

## COE e GT de Saúde do Itaú se reuniram para debater problemas do banco

Os membros titulares da Comissão de Organização dos Funcionários (COE) e Grupo de Trabalho de Saúde (GT Saúde) do Banco Itaú-Unibanco se reuniu na tarde desta terça-feira (6), uma reunião on-line para se preparem para reunião com a direção do banco, no dia 14 de junho.

A COE e o GT Itaú se reúnem com a direção do banco no dia 14 de junho. Na parte da manhã, o GT de saúde irá cobrar o cumprimento da cláusula 87 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), negociada na Campanha Nacional de 2022, que prevê o debate sobre as formas de acompanhamento na primeira reunião de 2023, entre as comissões de trabalhadores e os bancos.

Na parte da tarde, a COE vai debater emprego, fechamento de agências, horário de abertura das agências, avaliação semestral de desempenho e Programas Próprios de Remuneração.

A reunião começou com uma apresentação da economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Catia Uehara, sobre o balanço do primeiro trimestre de 2023. “Essa análise nos oferece informações valiosas para embasar nossas discussões e reivindicações. Estamos prontos para dialogar com a direção do banco e trabalhar em prol de melhores condições de trabalho, segurança, emprego e remuneração justa. Unidos, somos mais fortes e faremos a diferença”, disse Jair Alves, coordenador da COE Itaú.

## Funções por minuto geram problemas na Caixa

Empregados da Caixa Econômica Federal denunciam que, desde que foram instauradas as funções por minuto, em 2016, consequência da extinção das designações efetivas para caixas e tesoureiros, os problemas só aumentam nas agências do banco.

A mudança teve reflexos negativos na vida e nos direitos dos empregados que exercem essas funções, de forma efetiva ou não. Segundo as denúncias, desvios e acúmulos de função, insegurança, desvalorização, dificuldades para transferências, são alguns dos exemplos observados diariamente em quase todas as unidades do banco.

De acordo com o RH184, para receber o vencimento com a função que exerce por prazo, é preciso que seja feita uma solicitação de asseguramento via [servicos.caixa](http://servicos.caixa). Também é exigida a substituição sem nenhuma interrupção por pelo menos 180 dias no período imediatamente anterior às férias. Vale lembrar, no entanto, que a própria CLT prevê que o valor das férias deve ser calculado a partir da média recebida pelo trabalhador nos 12 meses que precederam a concessão.

Segundo entidades representativas, a função minuto precariza o trabalho economizando a custa dos direitos dos empregados. Para o movimento sindical, a Caixa não pode abrir mão do trabalho realizado pelos trabalhadores que exercem as funções de caixa e de tesoureiro, já que esses são cargos imprescindíveis para a empresa.